

O último é sempre o princípio de alguma coisa

Escrevo este editorial ao fechar a paginação do n.º 62 da *Ensino Superior – Revista do SNESup*. Com ele coloco um termo à função de diretor da revista, cargo que ocupei nos últimos 10 anos, desde que em janeiro de 2008 foi publicado o n.º 27 da revista. São 36 números editados como diretor.

Estou certo que este não será o último texto que publico na *Ensino Superior*, até porque a minha ligação à publicação antecede a minha chegada a diretor. Serei, além do mais, sempre um leitor atento deste relevante órgão de comunicação do SNESup, no qual têm colaborado, ao longo dos anos, ilustres académicos e cientistas. Acompanhei a revista desde a sua génese, os esforços daqueles que a ergueram e consolidaram e testemunhei todos os momentos da sua transformação.

Como diretor, a revista conheceu 3 diferentes *layouts*, o último dos quais se iniciou com o n.º 54, há dois anos atrás. As mudanças procuraram sempre manter a identidade da revista e a conformidade com o seu estatuto editorial. Mas procuraram também adaptá-la aos ditames gráficos, às modas da paginação e aos hábitos de leitura.

Recentemente, a revista evoluiu para modos de leitura predominantemente eletrónicos. Significa que, adicionalmente, a revista passou a ter um ISSN eletrónico e um site dedicado [www.snesup.pt/es] que se adapta a todos os dispositivos de leitura. Nesta nova versão, a revista pode ser lida na sua totalidade, seja em pdf, seja em html interativo. Ou pode ser lida artigo a artigo. Os URL's de cada

artigo passaram a ser intuitivos, baseando-se no título do artigo, o que aumenta o poder de indexação dos conteúdos da revista e a afirmação futura e prolongada dos seus artigos. A revista passou a ter um sistema de DOIs, o que permite que cada artigo tenha um identificador único.

Esta mudança procurou compaginar vários interesses. Desde logo, passou a estar imediatamente disponível desde o momento em que é produzida. Permite uma leitura amigável a quem prefere ler eletronicamente. Garante o acesso a quem prefere ler em papel. Diminuíram-se custos de produção e de circulação. Evita-se a existência de *stocks* excessivos. Permite uma distribuição mais seletiva, cirúrgica e estratégica dos exemplares em papel.

Anualmente, os associados podem escolher se querem ou não receber os próximos 3 a 4 números em papel, preenchendo um formulário que lhes permite escolher o endereço onde preferem receber a revista.

Desejo que este meu último editorial seja o princípio de uma renovada vontade em tornar a *Ensino Superior – Revista do SNESup* um instrumento de afirmação do sindicato e um meio de comunicação e de debate. Desejatos que, apesar do esforço, fiquei longe de conseguir.

A todos que me acompanharam e que me antecederam, mas também àqueles que, com os seus textos, contribuíram para a revista, um enorme bem-haja. •



PAULO PEIXOTO

PAULO.PEIXOTO@SNESUP.PT

Acompanhei a revista desde a sua génese, os esforços daqueles que a ergueram e consolidaram e testemunhei todos os momentos da sua transformação.